



# Avaliação Preliminar da Recomendação das Ofertas da UNA-SUS a Terceiros

## Preliminary Evaluation of the Recommendation of UNA-SUS Offerings to Others

Jonatas Reis Bessa<sup>1</sup>, Henrique Pereira Alves<sup>2</sup>, Alysson Feliciano Lemos<sup>3</sup>, Jaime Ribeiro-Filho<sup>4</sup>, Kellen Cristina da Silva Gasque<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Doutor em Psicologia (UFBA). Secretária Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2918-9666>

**Email:** [jonatas.reisbessa@gmail.com](mailto:jonatas.reisbessa@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Análise de Dados. Secretária Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9622-6589>

**Email:** [henriquealves@unasus.gov.br](mailto:henriquealves@unasus.gov.br)

<sup>3</sup> Mestre em Engenharia Agrícola (UFV). Secretária Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9451-2546>

**Email:** [alyssonlemons@unasus.gov.br](mailto:alyssonlemons@unasus.gov.br)

<sup>4</sup> Doutor em Biologia Celular e Molecular (IOC/FIOCRUZ). Fundação Oswaldo Cruz (Ceará).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3126-6509>

**Email:** [jaimeribeirofilho@gmail.com](mailto:jaimeribeirofilho@gmail.com)

<sup>5</sup>Doutora em Odontologia (USP). Secretária Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2015-2717>

**Email:** [kellen.gasque@fiocruz.br](mailto:kellen.gasque@fiocruz.br)

**Correspondência:** Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70.904-130 - Brasília -DF.

**Copyright:** Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

**Conflito de interesses:** os autores declaram que não há conflito de interesses.

### Como citar este artigo

Bessa, JRC.; Alves, HP.; Lemos, AF.; Ribeiro-Filho, J.; Gasque, KCS. Avaliação Preliminar da Recomendação das Ofertas da UNA-SUS a Terceiros. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 8, n.

especial VI. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, março de 2023, p. 1-15.

Disponível em:

<http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

**Data de recebimento do artigo:** 18/08/2022

**Data de aprovação do artigo:** 04/01/2023

**Data de publicação:** 30/03/2023

### Resumo

**Introdução:** A Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) oferta diversos programas em Educação Permanente em saúde. Ao final de cada microcurso, uma enquete é disponibilizada ao usuário visando obter suas percepções sobre a oferta. O item relacionado a recomendação de um microcurso a terceiros é uma forma de avaliar a satisfação deste usuário. Portanto, entender fatores que impactam esta variável pode gerar insights para futuras ofertas da UNA-SUS. **Objetivo:** Investigar fatores que influenciam na recomendação de cursos da UNA-SUS feita por usuários, a partir das enquetes de conclusão. **Métodos:** Foram consideradas as ofertas do período de 2020 a 2021. Participaram deste estudo 150.000

respostas das enquetes dos concluintes do Programa de formação em Saúde da Pessoa Idosa. Uma regressão robusta de Poisson foi computada. **Resultados:** Observou-se redução da prevalência em recomendar cursos da UNA-SUS a terceiros com as variáveis: atividades de trabalho comprometeram a participação, dificuldade em navegar em ambiente do curso; adequação do conteúdo as expectativas de aprendizagem; e forma de apresentação do conteúdo. As mulheres tiveram mais chances em recomendar os microcursos em relação aos homens. **Conclusão:** Espera-se em futuras pesquisas a adoção desta metodologia em outros programas da UNA-SUS visando a promoção de insights a futuras ofertas.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Permanente. Idoso.

### Abstract

**Introduction:** The Open University of Brazilian Public Health System (UNA-SUS) offers several programs in Continuous Education in Health. When concluding an educational offer, the student is invited to respond to a completion questionnaire on their perceptions about the course.. One way to

*find out about course satisfaction is by asking whether the student would recommend it to others.. Therefore, understanding factors that impact this variable can generate insights for future UNA-SUS offerings. Objective: To investigate factors that influence the recommendation of UNA-SUS courses made by users, based on the completion surveys. Methods: Completion questionnaires obtained from the Elderly Health Program courses offered between 2021 and 2002 were used, totaling 150,000 responses. A robust Poisson regression was computed. Results: The prevalence of recommending a course to others was reduced with the following variables: work activities compromised participation, difficulty navigating the course environment; adequacy of content to learning expectations; and form of content presentation. Women were more likely to recommend courses than men. Conclusion: Future research is expected to adopt this methodology in other UNA-SUS programs aimed at promoting insights for future offers.*

**Keywords:** Evaluation. Continuous education. Elderly

## 1. Introdução

A educação permanente em saúde é um instrumento para a qualificação da prática dos profissionais de saúde, pois a através dela, o profissional se fortalece como um educador, e a partir dos conhecimentos obtidos, pode-se buscar melhorias na sua atuação laboral cotidiana <sup>1</sup>. Nessa perspectiva, a rede da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) trabalha em ações educacionais que visam colaborar com aspectos de

gestão e de prática que podem ser construídas, refletidas, disseminadas e aplicadas na realidade do profissional de saúde do SUS com capilaridade para todo território brasileiro.

Um exemplo exitoso desta atuação da UNA-SUS foi descrito no estudo de Gasque e Colaboradores<sup>2</sup>, em que um levantamento foi realizado durante o período pandêmico da COVID-19 de março a dezembro de 2020, quando houve expansão das matrículas, mostrando a adesão às ações da rede pelos profissionais de saúde do Brasil nos temas relacionados a COVID-19, síndromes respiratórias e pandemia<sup>2</sup>. Resultado similar foi encontrado no estudo de Farias e Colaboradores<sup>3</sup>, que sugeriu que a adesão de profissionais de saúde a ofertas em educação permanente em saúde, principalmente as ofertas pela UNA-SUS, permite a reflexão e resoluções de problemas que o território do profissional de saúde vinha enfrentando durante o período pandêmico da COVID-19<sup>3</sup>.

Para além destas experiências exitosas em ofertas, o trabalho de Ferreira e colaboradores<sup>4</sup> sugeriu que a taxa de conclusão média dos microcursos autoinstrucionais ligados a UNA-SUS foi de 26,50% na avaliação do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD), isto é, apresentou uma taxa acima do que é esperado na literatura, que seriam valores de 10 a 20%. Salienta-se que essa taxa média dos microcursos ofertados pelo programa foi obtida, apesar de possíveis fatores dificultadores que poderiam influenciar as suas desistências. Ainda neste estudo, foram observados também alguns aspectos relacionados a evasão do programa, sendo os mais frequentes: a falta de organização do tempo de estudo, motivos pessoais, falta de tempo para realizar o curso e falta de apoio institucional<sup>4</sup>.

A UNA-SUS é um sistema que promove ações em educação permanente em saúde dos trabalhadores de Saúde, principalmente, os que estão em contexto do SUS. A sua proposta é a promoção de ofertas de diversas temáticas em saúde de acordo com as necessidades de formação do profissional<sup>5</sup>. Uma das temáticas ofertadas pela UNA-SUS é o do Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa (PQSPI), em que ocasionou a construção de um programa com 8 microcursos que visou corroborar com uma avaliação multidimensional da saúde da pessoa idosa, entendimentos de aspectos clínicos e ações e cuidados a serem realizados para com indivíduos nesse ciclo de vida<sup>6,7</sup>. O desenvolvimento desse programa se deu por uma necessidade em se lidar com o público da terceira idade, visto que o Brasil é uma nação com a expectativa de vida elevada > 70 anos.

Seguindo o compromisso da rede UNA-SUS em promover e buscar estar atualizando suas ofertas, pode-se citar que alguns estudos avaliativos sobre o programa em Saúde da

Pessoa Idosa - PQSPI, já foram conduzidos com a finalidade de promoção de insights sobre o perfil dos discentes ou aspectos motivacionais ligados ao proponente programa.

O estudo de Savassi e colaboradores<sup>7</sup> buscou realizar um estudo descritivo sobre a construção de estratégias educacionais dos dois primeiros microcursos do PQSPI e apresentar o perfil de discentes egressos dessa oferta que ocorreu entre os anos de 2016 e 2018. Constatou-se em seus resultados o insight que o público-alvo estratégico para futuras ofertas sobre a temática poderia se técnicos/auxiliares de enfermagem e agentes comunitários, visto que possuem menos oportunidade de capacitação.

Em 2022, um outro trabalho sobre os dados do PQSPI foi publicado em que se usou os coletados das enquetes de abertura, isto é, um instrumento inicial que é aplicado ao matriculado no início da execução da oferta dos microcursos da UNA-SUS, e – a partir dos dados, foi computada uma regressão robusta de Poisson para avaliar características preditivas que influenciam a busca da matrícula visando o melhoramento do desempenho profissional<sup>8</sup>. Os resultados deste estudo sugeriram que das variáveis: sociodemográficas (região, idade, sexo, escolaridade e profissão); contexto de atuação (sistema de saúde pública, atenção/assistência à saúde, outros sistemas de saúde); e nível conhecimento prévio sobre a temática, apenas o conhecimento prévio no tema mostrou-se significativo no modelo, sendo que esta aumentava no indivíduo a prevalência em 1,01 vezes em se buscar o microcurso da temática de saúde da pessoa idosa para ter um melhoramento profissional<sup>8</sup>. Este dado apresentou o ineditismo em usar estatística inferencial multivariada buscando investigar quais variáveis influenciam a busca pela oferta, variável presente na enquete de abertura<sup>8</sup>.

Apesar destes estudos ligados a avaliações e análises de dados coletados do PQSPI, ainda não foram feitas investigações preditivas entre as variáveis presentes nas enquetes de conclusão do programa, isto é, instrumento disponibilizado para ser respondido após a finalização do microcurso. Nesta enquete, existem itens relacionados a fatores sobre os motivos que possam ter contribuído para a conclusão da oferta, comprometimento do trabalho na execução da oferta, dificuldades em navegar na oferta, forma de apresentação de conteúdo e adequação de conteúdo as expectativas de aprendizagem e recomendações da oferta a terceiros.

O entendimento de fatores que influenciam a participação, evasão, conclusão e recomendações de ofertas em saúde permanente pode corroborar em melhorias e uma tomada de decisão mais diretiva a promoção de programas e microcursos flexíveis e ajustados as demandas do ofertado. Portanto, sabendo do papel protagonista da UNA-SUS

em buscar promover ofertas em educação permanente de qualidade se aperfeiçoando a cada produção. O objetivo do presente trabalho foi investigar fatores que influenciam na recomendação de cursos da UNA-SUS feita por usuários, a partir das enquetes de conclusão do PQSPI.

## 2. Métodos

### Tipo de Estudo

O presente estudo tem o caráter pré-experimental, quantitativo e transversal, sendo que a amostra foi obtida de forma não aleatória. Salienta-se que os dados foram coletados do agregado dos bancos dos microcursos de saúde da pessoa idosa durante o período de 2020 a 2021.

### Participantes

Participaram deste estudo 150.000 enquetes dos concluintes, das cinco regiões do Brasil, do Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa.

### Variáveis

Foram utilizadas variáveis presentes no banco de dados que permitissem a mensuração dos construtos desejados e a testagem de suas possíveis associações. A variável “recomendação a cursos da PQSPI a terceiros” foi a variável dependente, na escala likert de concordância de 1 a 5. Para a realização das análises propostas para o artigo, salienta-se que esta variável foi dicotomizada, ou seja, respostas ligadas a 1 (Discordo Totalmente), 2 (Discordo), 3 (Neutro), foram categorizados como 0 (Não). Já as respostas a esta assertiva relacionadas a 4 (Concordo) e 5 (Concordo Totalmente) foram transmutadas em 1 (Sim).

As variáveis independentes eleitas para esse estudo foram: a) atividades de trabalho comprometeram a participação; b) dificuldade em navegar em ambiente do curso; c) adequação do conteúdo as expectativas de aprendizagem; d) forma de apresentação do conteúdo; e) avaliação do curso (1-5); f) o quanto se sabe sobre o tema (1-10). As variáveis independentes “a”, “b”, “c”, “d” foram geradas em formato *likert*, com respostas de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente), contudo, salienta-se que estas passaram

pelo processo de dicotomização, similar a variável dependente de recomendação a cursos da PQSPI a terceiros. Por outra via, as variáveis “e” e “f”, foram construídas de forma escalar, no qual na primeira, o respondente deveria avaliar o curso dando uma nota de 1 a 5; enquanto na segunda, deveria ser referido o grau de conhecimento sobre a temática do microcurso de 0 a 10.

Por conta da não aleatoriedade das respostas coletadas, foram separadas algumas variáveis com potencial de influenciar as possíveis relações entre as variáveis independentes e dependente. Para tanto, as variáveis de ajuste para o modelo escolhidas foram: sexo, idade, escolaridade, cor autorreferida e região do país.

### **Procedimentos de Coleta**

Os dados das enquetes de conclusão foram extraídos do sistema *moodle* relacionados aos microcursos do PQSPI ofertados pela UNASUS. Ao todo, o programa ofertou 8 microcursos sobre a temática. Para os dados deste estudo foram coletadas as enquetes de todos os microcursos do programa durante 2020 a 2022, a partir disso, as enquetes foram agregadas em um grande banco de dados geral. Todos os procedimentos foram conduzidos pelo software R *program*, e este foi uma metodologia piloto para testar esta abordagem preditiva entre as variáveis das enquetes que possa contribuir para futuras análises.

### **Procedimentos de Análise de Dados**

Em um primeiro momento, análises descritivas e padrão das respostas foram executadas com as variáveis sociodemográficas. Medidas de tendência central e de dispersão foram realizadas nas variáveis contínuas, enquanto frequências foram processadas nas variáveis categóricas.

Mais adiante, um modelo de Poisson Robusto foi gerado, buscando avaliar o grau de associação entre a variável dependente “recomendação de cursos da PQSPI a terceiros” com “atividades de trabalho comprometeram a participação”; “dificuldade em navegar em ambiente do curso”; “adequação do conteúdo as expectativas de aprendizagem”; “formas de apresentação do conteúdo”; “avaliação do curso (1-5)”; “o quanto se sabe sobre o tema (0-10)”. Buscando analisar possíveis associações e reduzir a probabilidade de ações de variáveis confundidoras nas relações entre variáveis, salienta-se que o modelo foi ajustado pelas variáveis sociodemográficas de sexo, idade, escolaridade, cor autorreferida e região do país.

### Aspectos Éticos

Todos os procedimentos de recrutamento, coleta, agregamento de dados e análises seguiram os preceitos éticos da declaração de Helsik, e foram realizados após a aprovação do comitê de ética em pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-BRASÍLIA), consubstanciado sob o código CAEE:30887420.7.0000.8027 e título de pesquisa “Sistema UNA-SUS: análise de implementação, avaliação de cursos e construção de indicadores para Monitoramento e Avaliação.

## 3. Resultados

A estatística descritiva sobre os aspectos sociodemográficos dos dados coletados sugeriu que 77,4% dos respondentes autodeclararam-se do sexo feminino (n=116129), apresentaram a média da idade da amostra foi de 34,07 anos (dp=8,44), sendo que 66,9% das respostas referiram ter o ensino superior e serem brancos. Observou-se também que as regiões Sul e Nordeste apresentaram as duas maiores frequências de inscritos nos microcursos do PQSPI (Tabela 1).

Tabela 1. Estatísticas Descritivas da amostra

	N	%
<b>Sexo (Autorreferido)</b>		
Feminino	116129	77,4
Masculino	33871	22,6
<b>Região</b>		
Norte	24561	16,4
Nordeste	40521	27,0
Centro-oeste	20814	13,9
Sudeste	19813	13,2
Sul	44170	29,4
Não Informado	121	0,1
<b>Escolaridade</b>		
Sem Ensino Superior	44269	29,5
Com Ensino Superior	100340	66,9

Não Informado	5391	3,6
<b>Cor Autorreferida</b>		
Amarela	3204	2,1
Indígena	1003	0,7
Parda	57834	38,6
Negra	12776	8,5
Branca	67881	45,3
Não Informado	7302	4,9
<b>Idade</b>		
Média	34,08	
Desvio Padrão	8,43	
Intervalo Interquartil (95%)	27-40	
<b>Atividades de Trabalho Comprometeram a participação</b>		
Discordo	105075	70,0
Concordo	44925	30,0
<b>Tive Dificuldades em Navegar no Curso</b>		
Discordo	115091	76,7
Concordo	34909	23,3
<b>Forma de Apresentação do Conteúdo</b>		
Ruim	8036	5,4
Boa	141964	94,6
<b>Adequação do conteúdo do curso às expectativas de aprendizagem</b>		
Ruim	9114	6,1
Boa	140886	93,9
<b>Recomendar o Curso a terceiros</b>		
Não	7409	4,9
Sim	142591	95,1
<b>O quanto se sabe sobre o tema (0-10)</b>		
Média	8,28	
Desvio Padrão	1,28	
Intervalo Interquartil (95%)	8,0-10,0	
<b>Avaliação Geral do Curso (1 – 5)</b>		
Média	4,65	

Desvio Padrão	0,60
Intervalo Interquartil (95%)	4,0-5,0

Fonte: Autores

O modelo de regressão robusta de Poisson foi estimado visando identificar algumas características e variáveis associadas a prevalência de recomendação de um microcurso do PQSPI a terceiros. O modelo em questão apresentou uma ajustabilidade adequada em que o valor de *deviance* =13106,750 (gl=149977) e o valor/gl=0,08.

Por intermédio da análise multivariada, observou-se que em relação as variáveis sociodemográficas separadas para serem as variáveis de ajuste do modelo, apenas a idade e residir na região centro-oeste do brasil apresentaram associação com a variável dependente em recomendar um microcurso do PQSPI a terceiros, usando como critério o valor de p. Contudo, o dado relacionado a idade deve ser analisado com cautela, pois apesar do valor de p se manifestar abaixo do ponto de corte ( $p < 0,05$ ), o intervalo de RP e o seu intervalo de confiança foram iguais a 1, o que denota a não significância dos dados do modelo, apesar do dado de significância anterior.

Mais adiante, a variável região, usou como referência a região sul, por conta do seu número de inscritos nos microcursos do PQSPI, e a partir disso, os dados coletados para o proponente modelo sugeriram que os indivíduos que referiram residir na Região Centro-Oeste diminuíram a sua a prevalência de se recomendar um microcurso do programa em 2% (RP: 0,98; IC95%:0,96 -0,99) vezes, em relação aos concluintes residentes da região Sul do Brasil. (Tabela 2).

**Tabela 2. Características associadas a prevalência de recomendar um curso da UNA-SUS a terceiros**

	RP	IC 95%	p
<b>Sexo</b>			
Feminino	1,01	0,99-1,02	0,09
Masculino	1	1	
<b>Escolaridade</b>			
Não Informado	0,98	0,93-1,04	0,63
Sem Ensino Superior	1,01	1,00-1,02	0,06

Com Ensino Superior	1	1	
<b>Cor autorreferida</b>			
Não Informado	1,02	0,98-1,07	0,24
Amarela	1,00	0,96-1,04	0,88
Indígena	1,00	0,97-1,10	0,31
Parda	1,00	0,99-1,02	0,23
Preta	0,99	0,97-1,02	0,84
Branca	1	1	
<b>Região</b>			
Sem Informação	1,02	0,85-1,23	0,76
Norte	0,99	0,97-1,01	0,42
Nordeste	1,00	0,98-1,02	0,82
Centro Oeste	0,98	0,96-0,99	0,03
Sudeste	0,99	0,97-1,01	0,51
Sul	1	1	
<b>Atividades de trabalho comprometeram a participação</b>			
Discordo	0,99	0,97-1,01	0,25
Concordo	1	1	
<b>Tive dificuldade de navegar no curso</b>			
Discordo	0,99	0,98-1,02	0,67
Concordo	1	1	
<b>Forma de apresentação do conteúdo</b>			
Inadequada	0,83	0,81-0,87	<0,01
Adequada	1	1	
<b>Adequação do conteúdo do curso às minhas expectativas de aprendizagem</b>			
Inadequada	0,77	0,75-0,80	<0,01
Adequada	1	1	
<b>O quanto se sabe sobre o tema (0-10)</b>			
	1,01	1,01-1,02	<0,01
<b>Avaliação do Curso (1 – 5)</b>			
	1,03	1,02-1,05	<0,01
<b>Idade</b>			
	1,00	1,00-1,00	<0,01

Fonte: Autores

Em relação as variáveis independentes utilizadas no modelo, observou-se significância estatística nas medidas de forma de apresentação do conteúdo, adequação do conteúdo do curso as expectativas de aprendizagem, o quanto se sabe sobre o tema (0-10) e avaliação do curso (1-5). Os dados do modelo sugeriram que indivíduos que julgaram a forma de apresentação do conteúdo dos microcursos como inadequados tiveram uma prevalência reduzida de chances em recomendar um microcurso do PQSPI a terceiros de 17% (RP: 0,83; IC95%:0,81-0,87).

Na mesma direção, os indivíduos que referiram inadequação do conteúdo do curso as expectativas pessoais de aprendizagem diminuíram a sua prevalência de recomendação de microcurso do programa em 23% (RP:0,77; IC95%: 0,75-0,80). Estes achados denotam os graus de impacto das variáveis de ligadas a percepção do concluinte de um microcurso do PQSPI sobre forma de apresentação de conteúdo e adequação do conteúdo a suas expectativas de aprendizagem no ato de recomendar algum microcurso do programa a terceiros.

Mais adiante, as demais associações significativas dos modelos sugeriram que saber sobre a temática do microcurso e avaliá-los positivamente elevaram a prevalência dos concluintes em recomendar os microcursos do PQSPI em respectivamente em 1% (RP: 1,03; IC95%: 1,01-1,02) e 3% (RP: 1,03; IC95%:1,02-1,05) a cada um ponto escalar adicionado. Esse dado mostra a direcionalidade direta entre o nível de influência das variáveis supracitadas e a recomendação dos microcursos a terceiros.

## **Discussão**

A educação permanente em saúde tem o objetivo de gerar novas elaborações do conhecimento que impliquem em práticas laborais baseadas na fomentação de discussões e identificações do valor pedagógico em situações cotidianas do trabalho<sup>1,9,10</sup>.

A partir das demandas, o profissional pode buscar fontes de informação baseadas em evidência para reflexão, construção e generalização do conhecimento com finalidade de suprir ou resolver a situação demandante em seu território. Contudo, existem aspectos ligados a oferta que podem fazer com que o cursista se sinta desmotivado ou insatisfeito, e a partir disto, evite a conclusão ou até mesmo a recomendação do microcurso ou programa para outras pessoas<sup>4</sup>. Em termos da variável dependente escolhida para o proponente estudo, isto é, a recomendação do microcurso do PQSPI a terceiros, especula-se que este esteja relacionada com a satisfação com a qualidade do curso ofertado, a ponto de promover a recomendação a outras pessoas.

De acordo com os dados obtidos, pode-se observar que os indivíduos que referiram que suas atividades não comprometeram a sua participação no microcurso, bem como discordaram que apresentaram dificuldades em navegar no curso tiveram menos chances de recomendá-lo a terceiros. Contudo, tais relações não apresentaram significância estatística, inviabilizando quaisquer interpretações de associação entre estas variáveis para o modelo do proponente estudo.

De acordo com a literatura, comprometimentos na execução de ofertas em educação permanente por conta de atividades de trabalho, e dificuldades de navegação no curso são fatores que corroboram a evasão da oferta<sup>4</sup>. Porém, de acordo com os dados do modelo, estas variáveis parecem não impactar na recomendação do microcurso a terceiros pelos concluintes.

Salienta-se que a idade apresentou um valor de p significativo, contudo, tal constatação não foi corroborada com o intervalo de confiança, não podendo assim admitir a significância entre a variável idade e a recomendação dos microcursos. Observou-se também que os cursistas do Centro-Oeste apresentaram menores chances em recomendar os microcursos do PQSPI em relação os cursistas da região Sul, isto é, categoria de referência da variável. Pode-se especular que talvez as diferenças de literacia ou conectividade dessas regiões brasileiras podem ter impactado nessa recomendação.

Mais adiante, observa-se que os respondentes que referiram que o microcurso tinha uma forma de apresentação inadequada, tiveram menos chances em realizar a recomendação da oferta a outros indivíduos. Este resultado pode ser explicado pelo conceito de aprendizagem significativa. De acordo com esta teoria, a percepção de um conteúdo desorganizado ou apresentado de forma ilógica para o perceptor, pode reduzir a sua motivação e satisfação com a oferta, que por sua vez, pode impactar em sua recomendação a terceiros<sup>11</sup>.

De maneira similar, indivíduos que referiram que suas expectativas de aprendizagem com o conteúdo do curso foram inadequadas, apresentaram menores chances em recomendar a oferta a outros. Uma possível explicação para este fenômeno se relaciona com os conceitos de aprendizagem significativa e teoria do fluxo, ambos relacionados a abordagem educacional cognitiva<sup>11,12</sup>. Para a motivação do cursista para a conclusão, e recomendação do curso a terceiros, pode ser impactada pela lógica de apresentação do conteúdo, sua organização e se sua expectativa de habilidade de aprender a temática está compatível com o grau de dificuldade da tarefa, isto é, apresentação, didática e ministração do conteúdo da oferta. Caso o indivíduo perceba que a compreensão do conteúdo esteja

além de suas capacidades atuais, ou entenda que o que está sendo passado está em um nível muito básico em relação a habilidade que ele já tem, o cursista tenderá a diminuir a sua motivação e percepção positiva sobre o curso, podendo levar até a sua evasão ou não recomendação a terceiros<sup>11,12</sup>.

Na mesma direção, avaliar o microcurso de positivamente se associou a sua recomendação a outras pessoas. A variável em questão é vista como uma medida de satisfação, que denota em uma relação positiva entre estar satisfeito com a oferta, por conta da geração de fluxo motivacional<sup>14</sup>, e a partir disso gerar a recomendação dela. Este dado se relaciona com o trabalho da UNA-SUS, em que se promove ofertas de qualidade, e que promovam a satisfação do cursista, visando assim sua capilaridade entre os profissionais de saúde de todo o país<sup>5</sup>, similarmente a outro estudo da rede<sup>8</sup>. No estudo citado, esta variável se relacionou com a busca pelo melhoramento da prática profissional. Já no proponente trabalho, esta variável também se relacionou com a recomendação do curso a terceiros.

O uso da regressão robusta de Poisson tem sido um método preditivo usado nas ciências da saúde para identificar prevalências<sup>13,14</sup>. Contudo, é lícito salientar que esta metodologia e os dados utilizados neste recorte do PQSPI não podem ser generalizadas para todos os programas e microcursos ofertados pela UNA-SUS. Este foi um teste piloto realizado com o programa específico, carecendo de mais estudos com outras metodologias e em outros programas para analisar possíveis diferenças e similaridades de resultados. Ressalta-se também, que foram utilizados apenas uma parte das variáveis das enquetes de conclusão respondidas no programa, bem como, foi recortado um curto período de ofertas, ocorridos em período pandêmico. Portanto, é necessário cautela para a interpretação dos dados obtidos.

## 4. Conclusão

A educação permanente em Saúde tem um caráter influenciador no processo de tomada de decisão no trabalho do profissional de saúde. A busca por ofertas que qualifiquem a atuação agrega não só ao trabalhador, mas também a aquele que recebe o serviço. O discente das ofertas pode ser um multiplicador e divulgador dos microcursos e programas da UNA-SUS.

Para tanto, identificar fatores que influenciam esta recomendação pode ser útil para melhorias de futuras ofertas, corroborando não só no conteúdo disponibilizado, mas também na capilaridade de sua divulgação.

### Agradecimentos

Agradecemos a Secretaria Executiva do Sistema Único de Saúde – UNASUS e a FIOTEC por todo apoio prestado aos autores.

- **Conflito de interesse:** Os autores certificam de que não há qualquer conflito de interesse ou interesse pessoal/comercial.

## 5. Referências

1. Lemes Rojas FL, Terezinha Kehrig R, Carvalho Leitão Biato E, et al. Educação permanente em saúde: o repensar sobre a construção das práticas de saúde. *Journal Health NPEPS*; 4. Epub ahead of print 2019. DOI: 10.30681/252610103730.
2. Gasque KC da S, Bessa JRC, Rodrigues MMDS, et al. Ofertas de qualificação à força de trabalho da saúde brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Rev Saúde Digital Tec Educ* 2022; 1–18.
3. Farias WD de, Oliveira JM de, Bessa JRDC, et al. Adesão dos trabalhadores da odontologia em ofertas de educação permanente sobre covid-19 oferecidos pelo sistema UNA-SUS: um estudo transversal. *Rev Saúde Digital Tec Educ* 2022; 34–46.
4. Ferreira DD, Colussi CF, Gasque KC da S, et al. Educação Permanente em Saúde no SUS: evasão em um programa de qualificação profissional a distância em atenção domiciliar. *Saúde & Transformação Social* 2022; 13: 19–30.
5. Ministério da Educação. *Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013. Regulamenta o Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010, que instituiu o Sistema da Universidade Aberta do Sistema Unico de Saúde (UNA-SUS)*. Brasília, 2013.
6. Savassi LCM, Paula HC de, Figueiredo AM de, et al. A construção reversa e as trilhas de aprendizagem de múltiplos desfechos como metodologias ativas e contextuais na Educação a Distância em Saúde. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais*; 4.
7. Savassi LCM, Mota LG, Oliveira V de A, et al. Análise de perfil de egressos dos cursos autoinstrucionais em Saúde da pessoa Idosa da secretaria Executiva da UNA-SUS. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais*; 4.
8. Gasque KC da S, Bessa JR, Caldeira FI, et al. Investigação da motivação em qualificação profissional dos usuários em realizar cursos da UNA-SUS sobre temáticas associadas à Saúde Integral do Idoso. *Saúde & Transformação Social* 2022; 13: 94–104.

9. Vendruscolo C, Trindade L de L, Metelski FK, et al. Contribuições da educação permanente aos núcleos ampliados de saúde da família. *Escola Anna Nery*; 24. Epub ahead of print 2020. DOI: 10.1590/2177-9465-ean-2019-0273.
10. Gonçalves CB, Pinto IC de M, França T, et al. A retomada do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. *Saúde em Debate*; 43. Epub ahead of print 2019. DOI: 10.1590/0103-11042019s101.
11. Silva JB da. A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel: uma análise das condições necessárias. *Research, Society and Development* 2020; 9: e09932803.
12. Pereira AMF, Fernandes SCS, Bittencourt II, et al. Teoria do fluxo e aprendizagem no contexto brasileiro: uma revisão sistemática de literatura. *Educação e Pesquisa*; 48. Epub ahead of print 2022. DOI: 10.1590/s1678-4634202248237870por.
13. Green JA. Too many zeros and/or highly skewed? A tutorial on modelling health behaviour as count data with Poisson and negative binomial regression. *Health Psychol Behav Med* 2021; 9: 436–455.
14. Hutchinson MK, Holtman MC. Analysis of count data using Poisson regression. *Res Nurs Health* 2005; 28: 408–418.